



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Hubs de inovação ampliam cooperação

Hubs de inovação que nasceram e se consolidaram com a missão de aproximar startups, empresas e investidores, agora, começam a colocar essa lógica de colaboração em prática, também, nos seus modelos de negócios, atuando de forma mais integrada para ampliar o alcance de suas redes, conexões e oportunidades. Não só dentro da sua própria região, mas fora.

É a diversidade que faz o ecossistema. Tanto a diversidade de geografias, como a diversidade de pensamentos e abordagens”, aponta a Head do inovabra, Renata Petrovic, que esteve em Porto Alegre participando da Semana Caldeira, que encerrou na sexta-feira. Segundo ela, embora dentro do mesmo País, diferentes regiões desenvolvem empreendedores e soluções a partir de necessidades específicas, o que permite que os ecossistemas aprendam uns com os outros.

“O Rio Grande do Sul tem características únicas. Unir tudo isso é muito legal. Para a gen-

te, é ampliar os horizontes da inovação”, diz. Um dos motivos da sua presença na capital gaúcha, inclusive, foi a assinatura de uma parceria firmada entre o Instituto Caldeira, de Porto Alegre, e o Inovabra, ecossistema de inovação do Bradesco, com sede em São Paulo, voltada à geração de negócios, ampliação de oportunidades para startups e empresas e desenvolvimento de iniciativas conjuntas para suas comunidades.

O acordo prevê ações conjuntas, acesso recíproco às comunidades e plataformas, sinergia entre programas e oportunidades de geração de negócios para startups, empresas e centros de pesquisa dos dois lados.

A primeira iniciativa conjunta será a Missão China 2027, que levará membros dos dois ecossistemas para uma imersão de oito dias em Hong Kong e Shenzhen. “Trazer o inovabra para dentro do nosso ecossistema significa colocar startups daqui frente a frente com demandas reais de um dos maiores ecossistemas



INOVABRA/DIVULGAÇÃO/JC

Renata, head do inovabra, esteve em Porto Alegre para firmar parceria com o Caldeira

de inovação e uma das maiores instituições da América Latina”, afirma Pedro Valério, CEO do Caldeira.

A diversidade é um dos elementos mais importantes para o fortalecimento dessa grande rede, destaca Renata Petrovic,

e movimentos como essa conexão entre os hubs acompanha o amadurecimento que temos visto nesse mercado no Brasil.

“Temos evoluído a nossa visão de como a inovação corporativa pode trazer valor para as empresas.

As companhias passaram a esperar resultados mais concretos dos processos de inovação, como novas receitas, produtos, melhoria da experiência do cliente e ganhos de eficiência. Nesse sentido, a colaboração se torna essencial”, aponta.

Instituto e Endeavor assinam termo voltado a empreendedores

Mais um termo assinado durante a Semana Caldeira para ampliar a conexão entre ambientes de inovação e o desenvolvimento de empreendedores e startups foi entre o Instituto Caldeira e a Endeavor Brasil, rede global de apoio a empreendedores de alto impacto.

“O empreendedorismo de alto impacto não acontece só em São Paulo. Quando um hub como o Caldeira ganha densidade, o ecossistema inteiro fica

mais forte, porque abre caminho para o empreendedor que está construindo fora do eixo”, afirma a CMO da Endeavor Brasil, Daniella Mello, que assinou o termo com a diretora de Negócios e Gestão de Comunidade do Instituto Caldeira, Carolina Cavalheiro.

A assinatura oficializa uma cooperação iniciada no começo deste ano. A Endeavor já é parceira do Invest Match e do Ebulição, onde indicam mentores.



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Carolina (esq) e Daniella oficializaram nova etapa da parceria

Google Cloud expande presença no Brasil

Para atender à rápida adoção do Gemini Enterprise e à crescente demanda pelo Google Cloud na América do Sul, o Google planeja dobrar a sua infraestrutura técnica no Brasil até 2030, expandindo a capacidade local de processamento, armazenamento e processamento de IA de alta performance.

Além disso, a empresa aproveitou o Google Cloud Summit Brasil, que aconteceu em São Paulo, para anunciar novidades em toda a sua stack de Inteligência Artificial para ajudar organizações no Brasil e na América Latina a adotar a IA agêntica em escala e gerar impacto real nos negócios. Embora o Brasil lidere o entusiasmo com a tecnologia na região — com 62% das organizações brasileiras implementando e acelerando a adoção de agentes de IA —, apenas 17% consolidaram essa implementação com os níveis de governança necessários para adotá-los em múltiplos processos críticos. Os dados são de um novo estudo encomendado

pelo Google Cloud e realizado pela IDC e Provokers.

“À medida que as empresas implementam mais a IA agêntica, os clientes nos relatam que frequentemente enfrentam os mesmos três desafios: custo, clareza sobre o valor de negócios e a necessidade de controles de nível corporativo”, afirma Thomas Kurian, CEO do Google Cloud. “A stack integrada do Google Cloud resolve esses desafios fornecendo a infraestrutura segura, os modelos e a plataforma de que precisam para escalar suas ambições de IA com confiança”, diz. Outro anúncio foi que, a partir de 15 de outubro, a versão web do Gemini Enterprise passará a suportar o processamento local de dados para o Gemini 3.5 Flash no Brasil, somando-se ao suporte já existente para o armazenamento de dados de clientes voltado para fluxos de trabalho de agentes. A ideia é gerar melhorias garantirão alta disponibilidade, recuperação de desastres e baixíssima latência para cargas de trabalho de IA corporativa críticas.

SAP Labs abre 56 vagas de estágio no RS

O SAP Labs Latin America, centro de inovação, pesquisa e desenvolvimento da SAP em São Leopoldo (RS), está com inscrições abertas para uma nova edição do Rotation Program. O programa de estágio é voltado a estudantes que estão nas áreas de Tecnologia da Informação e Negócios.

São 56 vagas, com início previsto para março de 2027.

Com duração de dois anos, o programa permite que os participantes passem por três diferentes equipes da SAP, ampliando o contato com projetos e áreas como desenvolvimento de software, suporte técnico, suporte empresarial e consultoria.

O trabalho será realizado em modelo híbrido, com pelo menos três dias presenciais por semana no SAP Labs Latin America.

Podem se candidatar estudantes matriculados a partir do segundo semestre da graduação, com inglês avançado e previsão de conclusão do curso a partir de abril de 2029.